

PROGRAMA PRELIMINAR
Club de Surf do Porto e Escolas
Fev/2022

PROGRAMA PRELIMINAR
PARA A CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CLUB DE SURF DO PORTO E ESCOLAS

| 1. PREÂMBULO |

A empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M. visa dar resposta à necessidade de criar novas instalações para o Club de Surf do Porto, assim como para as respetivas Escolas, de apoio à prática desportiva.

As novas instalações irão substituir as funções atualmente localizadas e garantidas por espaços que não correspondem com padrões de qualidade mínimos exigidos para apoio à prática desportiva.

O projeto será localizado em espaço existente por de baixo do viaduto da Via do Castelo do Queijo junto ao edifício transparente, ambas as infraestruturas construídas no âmbito da Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura.

A intervenção deve recuperar o espaço existente a fim de se constituir como elemento integrante do espaço envolvente. A sua imagem deverá ser articulada com a intervenção atual do parque da cidade e com a aproximação do mar.

O Município do Porto através da empresa municipal Ágora - Cultura e Desporto do Porto E.M. propõe-se desenvolver este programa para um equipamento que venha colmatar uma necessidade de apoio a prática do Surf e atividades similares e conexas.

| 2. ENQUADRAMENTO LOCAL |

O espaço e área de intervenção encontra-se sob o viaduto da via do Castelo do Queijo junto ao edifício transparente com uma área de cerca de 320 m2.

A instalação está inserida num espaço verde e segundo a classificação e qualificação do solo do PDM na UOPG – Parque da cidade.



Imagem 01 – Localização da intervenção, escala urbana (Googlemaps).

| 3. FOTOGRAFIAS |

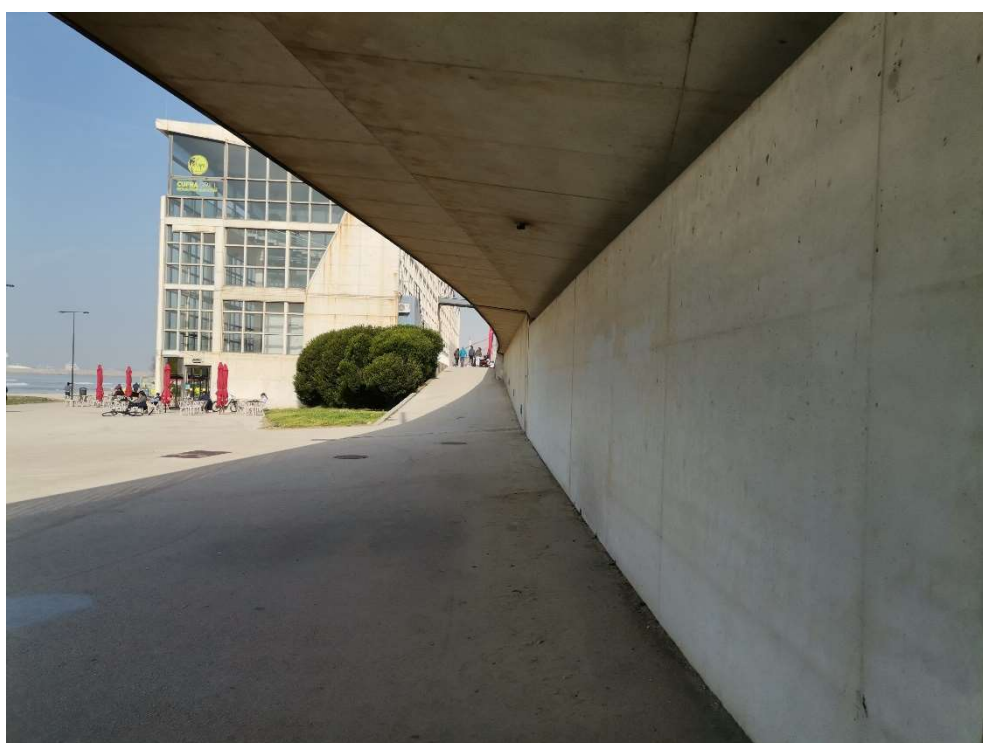


Imagem 02 – Acesso Exterior

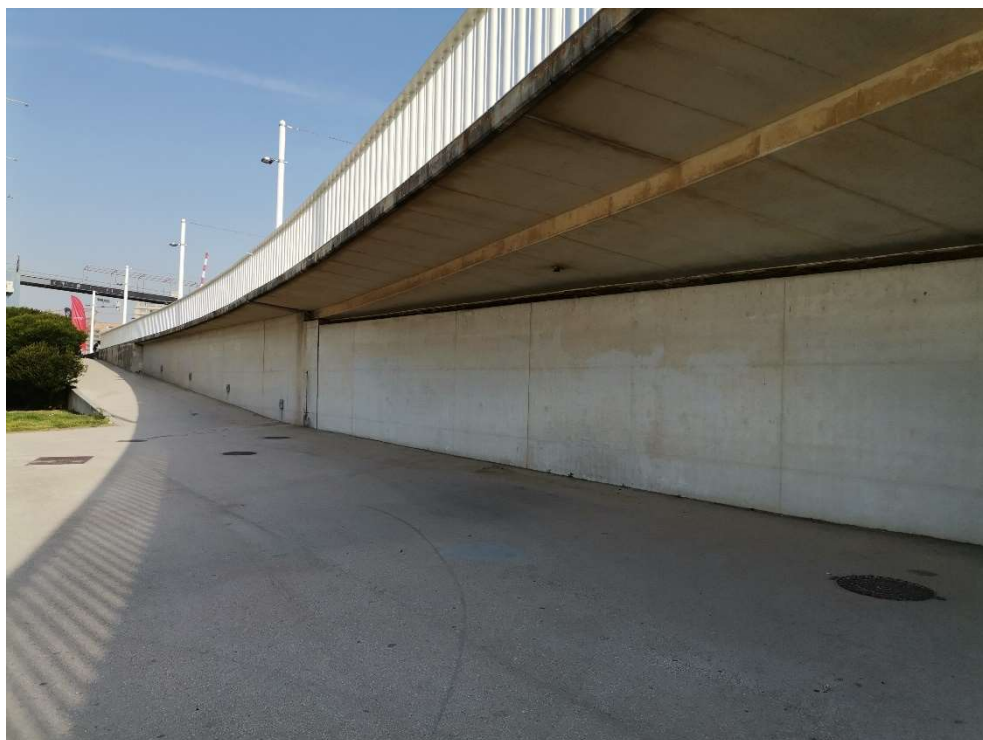


Imagem 03 – Acesso Exterior Lateral esquerda

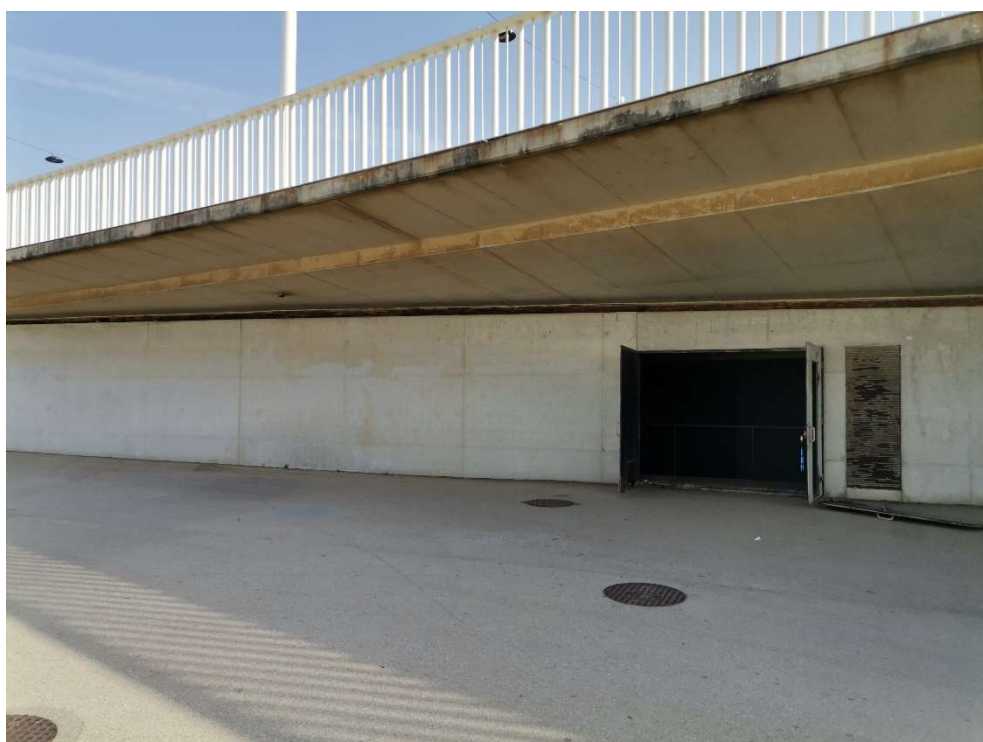


Imagem 04 – Entrada



Imagem 05 – Acesso Exterior Lateral direita



Imagem 06 – Interior (Entrada)



Imagem 07 – Interior

| 4. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO |

Neste capítulo, apresenta-se as informações a seguir em projeto, assim como as diretrizes tendo em contexto a especificidade e necessidade do equipamento.

4.1. UTILIZAÇÃO PREVISTA

O espaço existente na área de intervenção (sob o viaduto da Via do Castelo do Queijo) irá receber o programa do Club de Surf do Porto, e dois espaços para instalar duas Escolas de Surf.

Este espaço, irá receber os serviços e espaços de apoio sanitários atualmente inexistentes ou em funcionamento em instalações de contentores.

Está previsto que as instalações e espaço exterior totalizem uma área de cerca de 320 m², aumentando assim capacidade para um maior número de praticantes do Surf e atividades similares e conexas.

4.2. PROGRAMA FUNCIONAL

O programa proposto apresentado, considera três espaços autónomos. Cada programa funcional está organizado, de acordo com a sua função, que se expõe de seguinte forma:

Espaço	Programa	Área útil [m2]	Área útil total [m2]
CSP [Club de Surf do Porto]	Entrada	8,20	60,35
	WC	4,85	
	Espaço polivalente	31,60	
	Arrumos	7,70	
	Acessos (escadas)	8,00	
ESC 01 [Escola 01]	Espaço exterior	28,20	120,35
	Entrada (receção)	12,00	
	Arrumos (pranchas e fatos)	11,15	
	Acessos (escadas)	7,20	
	Chuveiros	7,10	
	WC	4,55	
	Espaço polivalente	41,05	
	Arrumos	9,10	
ESC 01 [Escola 02]	Espaço exterior	15,25	111,00
	Entrada (receção)	13,25	
	Arrumos (pranchas e fatos)	9,90	
	Acessos (escadas)	9,00	
	Chuveiros	7,30	
	WC	4,50	
	Espaço polivalente	51,80	

O projeto a desenvolver terá preferencialmente uma relação de nível térreo virado ao mar com as respetivas cotas de acesso ao edifício, permitindo uma ampla zona exterior de receção. Contudo, todo o espaço interior desenvolve-se a uma cota inferior ao do nível térreo.

Para efeitos do programa do Club de Surf do Porto e dois espaços para instalar duas Escolas de Surf, considera-se um único espaço sem divisões que se encontra devoluto sob o viaduto da Via do Castelo do Queijo, tendo em conta as suas características que permite receber os espaços agora explanados no programa funcional proposto.

4.3 OBJETIVOS

4.3.1 Identidade Arquitetónica e Inovação

O projeto do espaço do Club de Surf do Porto, e dois espaços para instalar duas Escolas de Surf, deverá propor uma linguagem arquitetónica que interligue a memória do lugar, assim como:

- Interpretar o espaço atual como pré-existência e ponto de partida do projeto;
- Considerar a hipótese de alterar as fachadas pontualmente, abertura de novos vãos ou alteração de vãos existentes valorizando a habitabilidade do espaço;
- Propor espacialidades e ambientes nas zonas de utilização pública para que seja um lugar de proximidade com o parque da cidade e o mar.

4.3.2 Integração e Relação com a Envolvente

O projeto terá uma presença urbana qualificada e de uma relação franca com o espaço público; boa integração paisagística e urbana com o parque da cidade e o mar;

Dentro da área de intervenção, o limite físico existente poderá ser complementado com áreas de espaço público que façam sentido na estratégia de projeto.

4.3.3 Adequabilidade Ao Programa Funcional e Legislação Aplicável

Definir uma solução com resposta eficiente ao programa preliminar, com clareza e funcionalidade na articulação dos vários espaços, interiores e exteriores:

- Definição clara da hierarquização e articulação de espaços públicos, semipúblicos e privados dentro do espaço;
- Organização preferencialmente individualizada dos três espaços e otimização dos espaços de circulação no interior;
- Cumprimentos das condições urbanísticas e legislação aplicável.

4.3.4 Exequibilidade Técnica e Sustentabilidade do projeto

Adequação da solução proposta para o espaço ao valor global previsto para a sua construção. Integração de princípios de sustentabilidade, e custos de conservação e manutenção conforme objetivos do programa:

- Incorporar estratégias de sustentabilidade, de modo a reforçar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Utilizar estratégias passivas de conforto ambiental reduzindo gastos energéticos e garantindo a certificação energética Classe A para o espaço;
- Aplicar soluções de uso eficiente de água, tais como a reutilização, aproveitamento de águas pluviais e outras boas práticas;
- Aproveitamento de luz e ventilação natural.

4.4. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

A intervenção irá consistir numa adaptação e reconversão profunda do espaço existente, integrando as necessidades programáticas, funcionais e legais.

O projeto irá respeitar, valorizar e dialogar com o carácter do parque da cidade e a sua relação com o mar, privilegiando a continuidade da imagem urbana existente que é referência neste lugar.

O projeto para a adaptação e reconversão do espaço existente para as instalações do Club de Surf do Porto assim como para as respetivas Escolas de apoio à prática desportiva iram prever novas infraestruturas, como por exemplo, águas, esgotos e de eletricidade, sempre de acordo com o novo projeto, prevendo também novos projetos de climatização, térmico, acústico, telecomunicações, segurança contra incêndios, arranjos exteriores, acessibilidades, controlo de acessos, etc.

4.4.1. Acessos

O acesso aos espaços é pedonal, contudo deverá ser acautelado um acesso de ambulâncias e bombeiros nos acessos aos espaços.

4.4.2. Espaços exteriores

O espaço exterior em frente as entradas dos equipamentos, deverão contribuir para uma nova dinâmica no espaço público, para utentes, e toda a afluência de população que usufrui deste zona.

Pretende-se que os elementos ajardinados / floreiras tenham a maior dimensão possível desde que esta não conflitue com o espaço público.

5. CONDICIONANTES

No desenvolvimento do projeto deverá considerar-se as seguintes condicionantes:

- Deverá ser considerado três espaços destintos (Club de Surf do Porto e duas escolas);
- Articulação funcional e independe de cada um dos espaços (Club de Surf do Porto e duas escolas);
- Articulação entre os utentes dos espaços ao nível do acesso a via publica e ao mar;
- Área brutal total máxima de intervenção 320 m2;
- Cumprimento do limite máximo da estimativa de custos total da obra indicada;
- Orientações para o licenciamento dos projetos de Instalações Desportivas IPDJ;
- Legislação - Acessibilidades aos Edifícios e Estabelecimentos:
- Especificações técnicas para instalações de AVAC;
- Recomendações ITED;
- Cumprimento do P.D.M. Porto;
- Rede hidrográfica e bacias hidrográficas no concelho do Porto;
- Equilíbrio entre o objetivo do projeto e o valor intrínseco do parque da cidade;
- Soluções de sustentabilidade mensuráveis.

6. CUSTO DE OBRA

O projeto deverá aliar soluções de criatividade a soluções de custo racionalizado.

O valor estimado para o custo global da intervenção, é de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros) excluindo o valor do IVA.

7. ANEXOS AO PROGRAMA PRELIMINAR

Anexo 1: Levantamento Arquitetónico (fornecido pela AGORA – elaborado por ARQ. CÈSAR MACHADO MOREIRA) (.pdf)

Anexo 2: Projeto de arquitetura (fornecido pela AGORA – elaborado por ARQ. CÈSAR MACHADO MOREIRA) (.pdf)

